



**ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS**

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº ____/2023.

**CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO
LARANJEIRENSE AO SENHOR JOSÉ AUGUSTO
BARRETO DÓRIA, PELOS SEUS RELEVANTES
SERVIÇOS PRESTADOS A NOSSA SOCIEDADE, E
DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS, ESTADO DE
SERGIPE;**

Faço saber que a Câmara Municipal de Laranjeiras aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Laranjeirense, ao Ilustríssimo Sr. **JOSÉ AUGUSTO BARRETO DÓRIA**, pessoa pública, pelos seus relevantes serviços prestados ao nosso povo na área da cultura de nosso município.

Art. 2º - A Câmara Municipal de Laranjeiras entregará o referido Diploma de Cidadania, obedecendo às formalidades de praxe.

Art. 3º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 09 de dezembro de 2023.

**ADRIANO SANTOS CARVALHO
VEREADOR**



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS

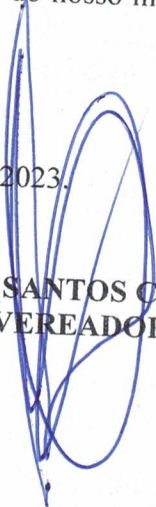
JUSTIFICATIVA

A presente indicação tem como objetivo prestigiar o artista **JOSÉ AUGUSTO BARRETO DÓRIA**, pelos relevantes serviços prestados, por mais de 4 décadas a cultura laranjeirense.

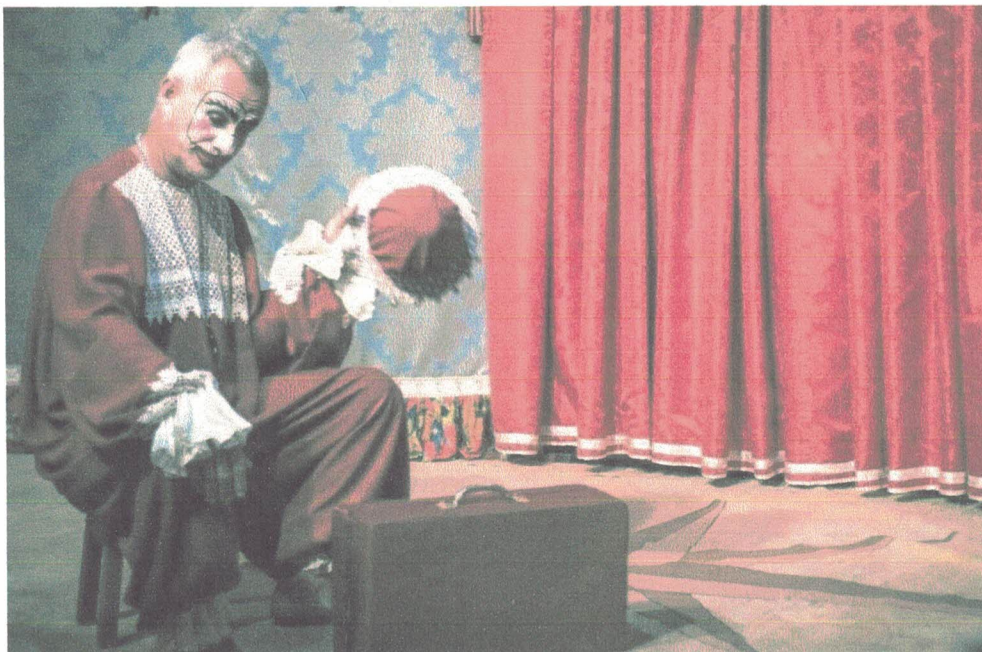
O homenageado, durante todos esses anos, se fez presente de forma ativa e participativa nos mais importante eventuais culturais da cidade, em especial nos simpósios dos encontros culturais, bem como através das inúmeras apresentações teatrais através do Grupo Mamulengo Cheiroso, e ainda, repassando ensinamentos culturais através de oficinas teatrais.

O artista **JOSÉ AUGUSTO BARRETO DÓRIA**, se confunde com o cidadão laranjeirense, dado a sua efetiva participação na vida cultural do nosso município, sendo merecedor da congratulação ora indicada.

Sala das Sessões, 09 de dezembro de 2023.


ADRIANO SANTOS CARVALHO
VEREADOR

CURRÍCULO



José Augusto Barreto Doria

Natural: Aracaju-SE

Data de Nascimento: 01/07/1957

RG: 301.538 SSP-E

CPF: 126.954.915-49

Pai: Izidoro Doria

Mãe: Maria Barreto Doria

Endereço: Rua Igaruana, nº 127, Beira Mar I, bairro Aeroporto. Aracaju/SE.

Telefone:

Email:

Formação:

Breve Histórico:

- 1978 - Ingressa no grupo Mamulengo de Cheiroso e exerce a função de diretor desde 1980 até os dias atuais. Segue em anexo o histórico de atuação no grupo.
- 1980 - 06 meses de estágio com o mestre Fernando Augusto, diretor do grupo Mamulengo Só-riso Olinda/PE.
- 1981 a 2004 - Viagem de Pesquisa - Carnaval de Olinda.
- 1989 - Coordenador do espetáculo Olinda - Holanda do grupo Só-riso de Olinda-PE.
- 1990 - Oficina de Teatro de Bonecos no Encontro Cultural de Laranjeiras.
- 1991 - Oficina de Teatro de Bonecos no Encontro Cultural de Laranjeiras.
- 1991 - Encontro Internacional de Arte-Educação em Havana/Cuba.
- 1992 - Formação de grupo Cassimicoco de Cheiroso.
- 1993 - Oficina de Teatro promovida pelo Centro de Criatividade em Laranjeiras durante o Encontro Cultural com Jovens de Laranjeiras.
- 1996 - Turnê por Portugal e Espanha (Projeto Brasil Ibérico).
- 2010 - Membro do conselho de cultura de Sergipe na área de teatro, 2010 a 2018.
- 2011 - Instrutor oficina de bonecos: Grupo Mamulengo de Cheiroso.
- 2012 - Instrutor oficina de bonecos: Grupo Mamulengo de Cheiroso.

- 2013 - Instrutor oficina de bonecos: Projeto Palco Giratório SESC.
- 2013 – Exposição Cheiroso no Terceiro Encontro Internacional de Bonecos em Fase em Portugal
- 2013 - Oficina de Máscaras Africanas na Cultura Sergipana, pela Secretaria de Estado da Cultura.
- 2014 – Exposição – Cheiroso na Rua, em Laranjeiras durante o Encontro Cultural na Câmara dos Vereadores.
- 2017 - Viagem de Pesquisa. Índia.
- 2018 – exposição dos 40 anos do grupo.
- 2019 - Viagem de Pesquisa. México.
- 2019 - Oficina de Iniciação ao Teatro de Bonecos para crianças.
- 2020 - Viagem de Pesquisa. Natal/RG; Carpina/PE, Tracunhaém/PE, Recife/PE.



CURRÍCULO

O ano de 1978 foi marcado na história cultural de Sergipe, pela criação do grupo Mamulengo de Cheiroso.

Desde então estamos comprometidos com a cultura popular, enveredamos pela pesquisa, montamos textos dedicados a valorização das danças e folguedos, dos contos recolhidos da oralidade, valorizando a linguagem do povo e reforçando a identidade cultural sergipana.

Durante estes anos de vida, apuramos técnicas, estilo e linguagem o que nos permite participar de Encontros, Festivais Nacionais e Internacionais, Oficinas de Arte, repassando às novas gerações bonequeiras o encanto do teatro de animação.

Agora no auge da maturidade nos tornamos ponto de cultura e criamos o espaço cultural Mamulengo de Cheiroso, onde além de espetáculos, oferecemos oficinas, estimulamos a pesquisa.

Ao longo destes anos formamos um grande acervo de bonecos confeccionados pelo grupo em suas montagens e outros recolhidos de diversas partes do mundo, tendo duas exposições permanentes em museus da cidade de Aracaju, uma no Museu da Gente Sergipana e a outra no Museu da Alfândega. Além dos bonecos o grupo resgatou um imenso arquivo seja fotográfico, documentos históricos sobre o teatro de bonecos ou mesmo de pesquisa através de recolhas como músicas, histórias e histórias.



PRÊMIOS RECEBIDOS

- 1980. Prêmio recebido pela FUNARTE como melhor texto e Espetáculo para teatro de boneco, com a peça Maria Língua de Trapo (Aglaré D'Ávila).
- 1991. Melhor Espetáculo Infantil, Festival nacional de Campina Grande-PB, com o texto As Aventuras de uma viúva Alucinada (Januário Oliveira).
- 2002. Medalha do mérito cultural Inácio Barbosa, prefeitura de Aracaju.
- 2009. Medalha do Mérito Cultural Tobias Barreto (governo do estado).
- 2018. Homenagem do Sistema Fecomércio/SESC/SENAC ao Grupo Mamulengo de Cheiroso "40 anos dedicados ao Teatro de Bonecos Popular".
- 2018. Comenda Cultural Maria Beatriz Nascimento.
- 2020. Prêmio Cultural Santos Souza. Expedido pela Academia de Letras de Aracaju – ALA.
- 2021. Membro Honorário da Academia Sergipana de Contadores de História.



ESPETÁCULOS CRIADOS PELO GRUPO MAMULENGO DE CHEIROSO

- Sete retratos para três mosquitos. Autoria: Maria Mazette. Direção: Aglaé D'Ávila Fontes, 1980.
- Dragão Cospe Fogo. Autoria: Aglaé D'Ávila Fontes. Direção: Aglaé D'Ávila Fontes, 1980.
- A rainha Genoveva no Guerreiro de Cheiroso. Autoria: Aglaé D'Ávila Fontes. Direção: Augusto Oliveira, 1981.
- Maria Língua de Trapo. Autoria: Aglaé D'Ávila Fontes. Direção: Fernando Augusto, 1983.
- Marieta e Izidoro. Autoria: Augusto Barreto Doria. Direção: Augusto Barreto Doria, 1983.
- Cazuza Caga Raiva. Autoria: Aglaé D'Ávila Fontes. Direção: Augusto Barreto, 1985.
- O Macaco e a Velha. Autoria: Aglaé D'Ávila Fontes. Direção: Aglaé D'Ávila Fontes, 1986.
- No Reino do Limo Verde. Autoria: Aglaé D'Ávila Fontes. Direção: Augusto Barreto e Pierre Feitosa, 1990.
- As Aventuras de uma Viúva Alucinada. Autoria: Januário Oliveira. Direção: Augusto Barreto, 1992.
- As Artimanhas de Zezé Pingo D'Água, 1995.
- Figo da Figueira. Texto recolhido por: Silvio Romero. Direção: Lina Souza, 1996.
- Êta Feira da Moléstra, 1996.
- Por Causa do Liquidificador Dona Deusa Dançou, 1997.
- Terra a Vista. Autoria: Aglaé D'Ávila Fontes. Direção: Aglaé D'Ávila Fontes, 2000.
- Festança com Mestre Cheiroso. Autoria: Aglaé D'Ávila Fontes. Direção: Lindolfo Amaral, 2006.
- Cheiroso e Dragão do Carmi. Autoria: Aglaé D'Ávila Fontes. Direção: Grupo Mamulengo de Cheiroso, 2007.

Rua Igaruana, 127, Beira Mar I, Aeroporto – CEP 49037-670
mamulengocheiroso57@gmail.com – 55 79 99987-0847
Aracaju SE – Desde 1978



- Talco no Salão. Autoria: Augusto Barreto. Direção: João Maria Marcelino de Oliveira, 2016.
- Vitalina Bota Pó. Autoria: Aglaé D'Ávila Fontes. Direção: Gustavo Floriano, 2018.
- Remontagem Figo da Figueira. Texto recolhido por: Silvio Romero. Direção: Aglaé D'Ávila Fontes, 2018.
- Pastoril de Cheiroso. Autoria: Augusto Barreto Doria. Direção: Gustavo Floriano, 2019.
- Cada Quem no Seu Qual. Autoria: Cláudia Endlen. Direção: Grupo Mamulengo de Cheiroso, 2020.
- Cobra Grande. Texto recolhido do domínio popular. Direção: Gustavo Floriano, 2020.
- Baile de Cheiroso. Autoria: Aglaé Fontes. Direção: Gustavo Floriano, 2020.



HISTÓRICO DE APRESENTAÇÕES

- 1979 à 1999 – Festival de Artes de São Cristóvão/SE;
- 1980 à 1983 – Festival de Inverna de Campina Grande/PB;
- 1980 – Projeto Circulação em Asilos e Casas de Repouso de Sergipe
- 1982 à 1989 – Encontro Cultural de Laranjeiras/SE;
- 1985 à 1986 – Festival Internacional de Teatro de Bonecos de Curitiba/PA;
- 1985 – Projeto Vamos Comer Teatro, difusão de grupos teatrais e seus trabalhos em João Pessoa/PB;
- 1985 – projeto 5 e meia, teatro Lourival Batista em Aracaju/SE;
- 1986/87 – Projeto 6 e meia Funart, circulação Aracaju/SE, João Pessoa/PB, Campina Grande/PB e Recife/PE;
- 1987, 1988, 1995 e 1996 – Festival de Mamulengo de Pernambuco;
- 1991/92 – Festival de Teatro de João Pessoa/PB;
- 1991 – Projeto Caranguejo IBAMA, Parque dos Cajueiros em Aracaju/SE;
- 1991 – Projeto Prefeitura da Cidade, em excursão São Paulo, apresentações em MASP, Itanhanhi Paulista e São Francisco;
- 1993 – Projeto Junto a meninos de rua, Secretaria de Ação Social em Aracaju/SE;
- 1993 – Festival de Teatro de Bonecos de Canela/RS
- 1994/95 – Festival Internacional de Teatro de Bonecos do Maranhão;
- 1995 – Plaza de Colombo, Prefeitura de Madrid/Espanha;
- 1996 – Projeto Saúde na Feira, Brasília/DF
- 1997 – Encontro Cultural de Propriá/SE;
- 1997 – Projeto Eita Feira da Molesta, espetáculo As Artimanhas de Zezé Pingo D'água, apresentações em 57 municípios de Sergipe;
- 1998 – Projeto Saúde na Feira, apresentações nos municípios de Sergipe;
- 2000 – Espetáculo Por Causa do Liquidificador, D. Deusa Dançou, shopping Jardins em Aracaju/SE;
- 2000 – Espetáculo Terra à Vista, no Centro de Criatividades Gov. João Alves Filho;

Rua Igaruana, 127, Beira Mar I, Aeroporto – CEP 49037-670
mamulengocheiroso57@gmail.com – 55 79 99987-0847
Aracaju SE – Desde 1978



- 2001 – Projeto Secretaria do Estado da Cultura, espetáculo Terra à Vista, apresentado em escolas da rede estadual de Sergipe;
- 2002 – Projeto Sebrae, espetáculo Cheiroso e Sebastiana na Feira dos Estados, apresentação em Brasília/DF;
- 2003 – Projeto Vôlei de Praia Banco do Brasil, espetáculo A Viúva Alucinada, apresentações nas praias de Aracaju/SE;
- 2004 – Projeto Recepção aos turistas, apresentações no aeroporto de Aracaju/SE;
- 2005 – Projeto Secretaria do Estado da saúde, espetáculo A Viúva Mofada, apresentação na Praia de Atalaia em Aracaju/SE;
- 2005 – Entrevista na TV Cultura no programa Salto para o Futuro no Rio de Janeiro/RJ;
- 2005 – Apresentação para gravação de comercial de turismo/SECTUR, Aracaju/SE;
- 2006 – Projeto Férias no Shopping Jardins em Aracaju/SE, espetáculos A Viúva Alucinada, O Figo da Figueira, O dragão Cospe Fogo e Brincando com Cheiroso;
- 2006 – Projeto Votorantin Oficina de Formação Pessoal em Laranjeiras/SE;
- 2006 – Projeto Cheiroso e seus Brincantes, espetáculo Festança com Mestre Cheiroso, apresentação na praça Fausto Cardoso em Aracaju/SE;
- 2006 – Espetáculo Festança com Mestre Cheiroso, apresentação no Centro de Criatividades Gov. João Alves Filho;
- 2006 – Turnê Portugal (Lisboa, Caldas da Rainha, Torres Vedras e Franco), espetáculo Festança com Mestre Cheiroso;
- 2006 – Encontro da Memória Ibérica em Sergipe, espetáculo Festança com Mestre Cheiroso, apresentação no Centro de Criatividades Gov. João Alves Filho;
- 2006 – Direção e produção do grupo Mamulengo de Cheiroso do espetáculo A Barca do Inferno, um texto de Gil Vicente e apresentado pelo grupo Marionetes de Sergipe;
- 2007 – Encontro Cultural de Laranjeiras, espetáculo Festança com Mestre Cheiroso, apresentação em Laranjeiras/SE;

Rua Igaruana, 127, Beira Mar I, Aeroporto – CEP 49037-670
mamulengocheirosos57@gmail.com – 55 79 99987-0847
Aracaju SE – Desde 1978

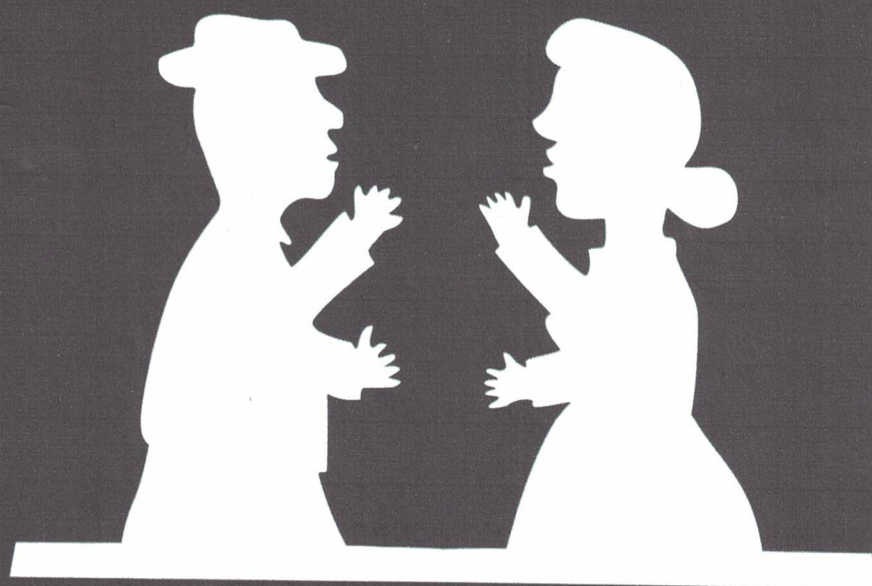


- 2007 – Projeto Circo Cultural na Periferia, espetáculo A Viúva Alucinada, apresentação no bairro América em Aracaju/SE;
- 2007 – Projeto 31 anos do grupo Mamulengo de Cheiroso, retrospectiva informativa, Fórum Municipal de Laranjeiras;
- 2007 – A Viúva Alucinada, apresentação no Mercado Municipal de Aracaju/SE;
- 2007 – Projeto Petrobrás, circulação de espetáculos nas plataformas de Sergipe;
- 2007 – Projeto Semana da Criança, circulação de espetáculos nas escolas da rede municipal de Aracaju/SE;
- 2008 – Encontro Cultural de Laranjeiras, espetáculo A Viúva Alucinada, em Laranjeiras/SE;
- 2008 – Projeto O São João é Nosso, apresentações na orla de Aracaju/SE;
- 2009 – Encontro Cultural de Laranjeiras, espetáculo Brincando com Mestre Cheiroso, Laranjeiras/SE;
- 2009 – Festival de Folclore de Vitória/ES, espetáculos Festança com Mestre Cheiroso e A Viúva Alucinada, em Vitória/ES;
- 2010 – Encontro Cultural de Laranjeiras, espetáculo O Figo da Figueira, em Laranjeiras/SE;
- 2010 – Encontro Cultural de Tobias Barreto, espetáculo A Viúva Alucinada, em Tobias Barreto/SE;
- 2010 – Projeto César Macieira – Interiorização da Cultura, apresentações nos municípios de Sergipe;
- 2011 – XI Encontro das Nações, Florianópolis/SC
- 2011 – I Festival Sergipano de Teatro, espetáculo O Figo da Figueira, Teatro Lourival Batista em Aracaju/SE;
- 2011 – Encontro Cultural de Laranjeiras, espetáculo Festança com Mestre Cheiroso, Laranjeiras/SE;
- 2011 – Espetáculo A Viúva Alucinada, sede da EMBRAPA em Aracaju/SE;
- 2012 – Encontro Cultural de Laranjeiras, espetáculo Brincando com Cheiroso, Laranjeiras/SE;

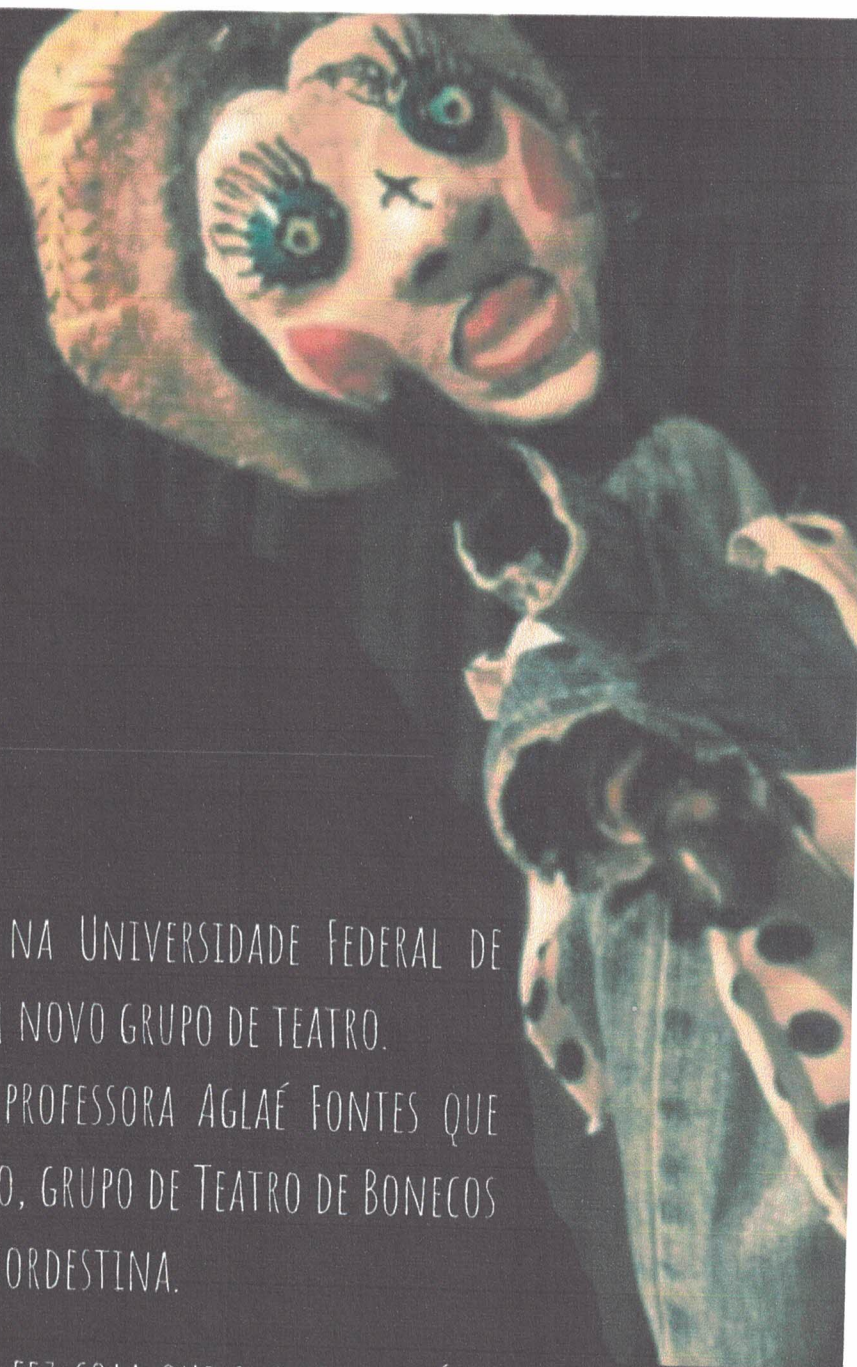


- 2012 – II Festival Sergipano de Teatro, espetáculo Festança com Mestre Cheiroso, praça Fausto Cardoso em Aracaju/SE;
- 2012 – Espetáculo A Viúva Alucinada, Praça Fausto Cardoso em Aracaju/SE.
- 2013 – Espetáculo A Viúva Alucinada, Praça Fausto Cardoso em Aracaju/SE (Festival Sergipano de Teatro);
- 2013 – Espetáculo A Viúva Alucinada, Projeto Palco Giratório - SESC, em 75 cidades brasileiras;
- 2013 - Oficina de Máscaras Africanas na Cultura Sergipana, pela Secretaria de Estado da Cultura, em outubro;
- 2014 – Espetáculo A Viúva Alucinada, na Embrapa/SE;
- 2014 – Espetáculo A Viúva Alucinada, na Embrapa/SE;
- 2014 – Espetáculo A Viúva Alucinada, na Prefeitura de Aracaju - PMA/SE.
- 2014 – Espetáculo A Viúva Alucinada para funcionários do Banco do Brasil, Salvador/BA.
- 2014 - Exposição em comemoração dos 36 anos do grupo Mamulengo de Cheiroso, no Museu da Gente Sergipana;
- 2015 – Festival Sergipano de Artes Cênicas. Espetáculo A viúva alucinada.
- 2016 – Festival Sergipano de Artes Cênicas. Espetáculo O figo da Figueira.
- 2016 – Estréia do espetáculo Talco no Salão. Na sede do grupo, praça do Augusto Franco, mirante da 13 de julho, praça do conjunto Beira Mar e no natal do Museu da Gente Sergipana.
- 2017- São João da gente, Museu da Gente Sergipana. Espetáculo Talco no Salão.
- 2017 - Festival de Arte de São Cristóvão. Espetáculo Talco no Salão.
- 2018 – Festival de Arte de São Cristóvão. Espetáculo O Figo da Figueira.
- 2018 – Encontro Cultural de Laranjeiras. Espetáculo O Figo da Figueira.
- 2018 – São João da Gente, Museu da Gente Sergipana. Espetáculo Talco no Salão.
- 2019 – Oficina de Iniciação ao Teatro de Bonecos para crianças, sede do grupo
- 2019 - Festival de Arte de São Cristóvão. Espetáculo Vitelina Bota Pó.
- 2019 – Natal da Gente Sergipana. Espetáculo Pastoril de Cheiroso.
- 2020 – Viagem de Pesquisa. Natal/RN; Carpina/PE, Tracunhaém/PE e Recife/PE.

Rua Igaruana, 127, Beira Mar I, Aeroporto – CEP 49037-670
mamulengocheiroso57@gmail.com – 55 79 99987-0847
Aracaju SE – Desde 1978



MAMULENGO DE CHEIROZO



EM 1978, EM UMA DISCIPLINA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, SURTIU O EMBRIÃO DE UM NOVO GRUPO DE TEATRO. FOI DA TURMA ORIENTADA PELA PROFESSORA AGLAÉ FONTES QUE SURTIU O MAMULENGO DE CHEIROSO, GRUPO DE TEATRO DE BONECOS ANIMADO PELA CULTURA POPULAR NORDESTINA.

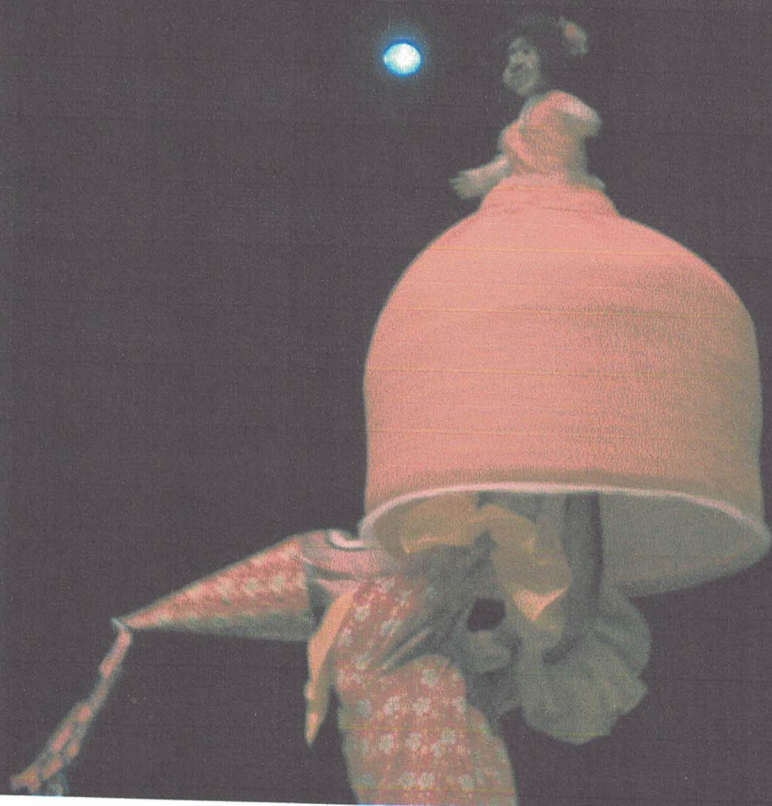
O COMPROMISSO COM A PESQUISA FEZ COM QUE SEU IMAGINÁRIO SE ALARGASSE COM A LINGUAGEM DO POVO, FAZENDO DELA ELEMENTO PRESENTE EM SUA DRAMATURGIA.

NOS SEUS QUARENTA ANOS DE VIDA GANHOU NOVAS EXPERIÊNCIAS, INCORPORANDO TÉCNICAS VARIADAS, BUSCANDO O UNIVERSO BONEQUEIRO NOS MAIS DIVERSOS PAÍSES, SEM NUNCA PERDER A LINHA POPULAR CARACTERÍSTICA DESDE SEU NASCIMENTO.

A BELEZA DOS SEUS BONECOS NAS DIVERSAS TÉCNICAS ADOTADAS ENCANTOU GERAÇÕES, PARTICIPANDO DE FESTIVAIS DE ARTE, TURNÊ DO PALCO GIRATÓRIO SESC, SEMINÁRIOS, SIMPÓSIOS, FEIRAS E FESTIVAIS.

MAIS DO QUE O VALOR DOS PRÊMIOS RECEBIDOS É A ACEITAÇÃO E O RESPEITO DO PÚBLICO PRESENTE EM SEUS ESPETÁCULOS POR MAIS DE TRÊS GERAÇÕES, REAFIRMANDO SEU COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO ATRAVÉS DA ARTE, QUE ENCORAJA O MAMULENGO A SEGUIR ESTRADA HÁ MAIS DE QUARENTA ANOS.

CORPO, VOZ E MANIPULAÇÃO ESTÃO A SERVIÇO DA PALAVRA, E A MÚSICA, COSTURANDO A AÇÃO, SE FAZ ELEMENTO MEDIADOR E TRAZ A PUREZA DO CANCIONEIRO FOLCLÓRICO, A MALÍCIA DOS TROVADORES E O RITMO DOS CANTARES DO NOSSO POVO.



FAZER DO GESTO, DA VOZ, DO CORPO E DO TEXTO ELEMENTOS LIBERTADORES DO
IMAGINÁRIO. ESSE É O SONHO E A REALIDADE DO MAMULENGO DE CHEIROSO.



PRÊMIOS RECEBIDOS

1980. PRÊMIO RECEBIDO PELA FUNARTE DE MELHOR TEXTO E ESPETÁCULO PARA TEATRO DE BONECO, COM A PEÇA MARIA LÍNGUA DE TRAPO (AGLAÉ FONTES).

1991. MELHOR ESPETÁCULO INFANTIL, FESTIVAL NACIONAL DE CAMPINA GRANDE-PB, COM O TEXTO AS AVENTURAS DE UMA VIÚVA ALUCINADA (JANUÁRIO OLIVEIRA)

2002. MEDALHA DO MÉRITO CULTURAL INÁCIO BARBOSA. PREFEITURA DE ARACAJU.

2009. MEDALHA DO MÉRITO CULTURAL TOBIAS BARRETO . GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE.

2018. COMENDA MARIA BEATRIZ NASCIMENTO, COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTOS DA ALESE.



ESPETÁCULOS CRIADOS

SETE RETRATOS PARA TRÊS MOSQUITOS. 1978.

COELHINHO SABIDO. 1978

O DRAGÃO COSPE FOGO. 1980.

A RAINHA GENOVEVA NO GUERREIRO DE CHEIROSO. 1981.

MARIA LÍNGUA DE TRAPO. 1983.

MARIETA E ISIDORO. 1983

CAZUZA CAGA RAIVA. 1985.

O MACACO E A VELHA. 1986.

NO REINO DO LIMO VERDE. 1986.

AS AVENTURAS DE UMA VIÚVA ALUCINADA. 1992.

O FIGO DA FIGUEIRA. 1996.

TERRAVISTA. 2000.

FESTANÇA COM MESTRE CHEIROSO. 2006.

CANTOS, CONTOS E CANTIGAS. 2013

TALCO NO SALÃO. 2016

VITALINA TIRA PÓ. 2019

EQUIPE

AUGUSTO BARRETO

DIRETOR ARTÍSTICO, ATOR, BONEQUEIRO

MARLENE BARRETO

ATRIZ, BONEQUEIRA

ARTUR BARRETO

ATOR, BONEQUEIRO

MAYRA ALVES

ATRIZ, BONEQUEIRA, PRODUTORA

PEDRO FREITAS

ALFAIATE

CLAUDIA ENDLEIN

CENÓGRAFA

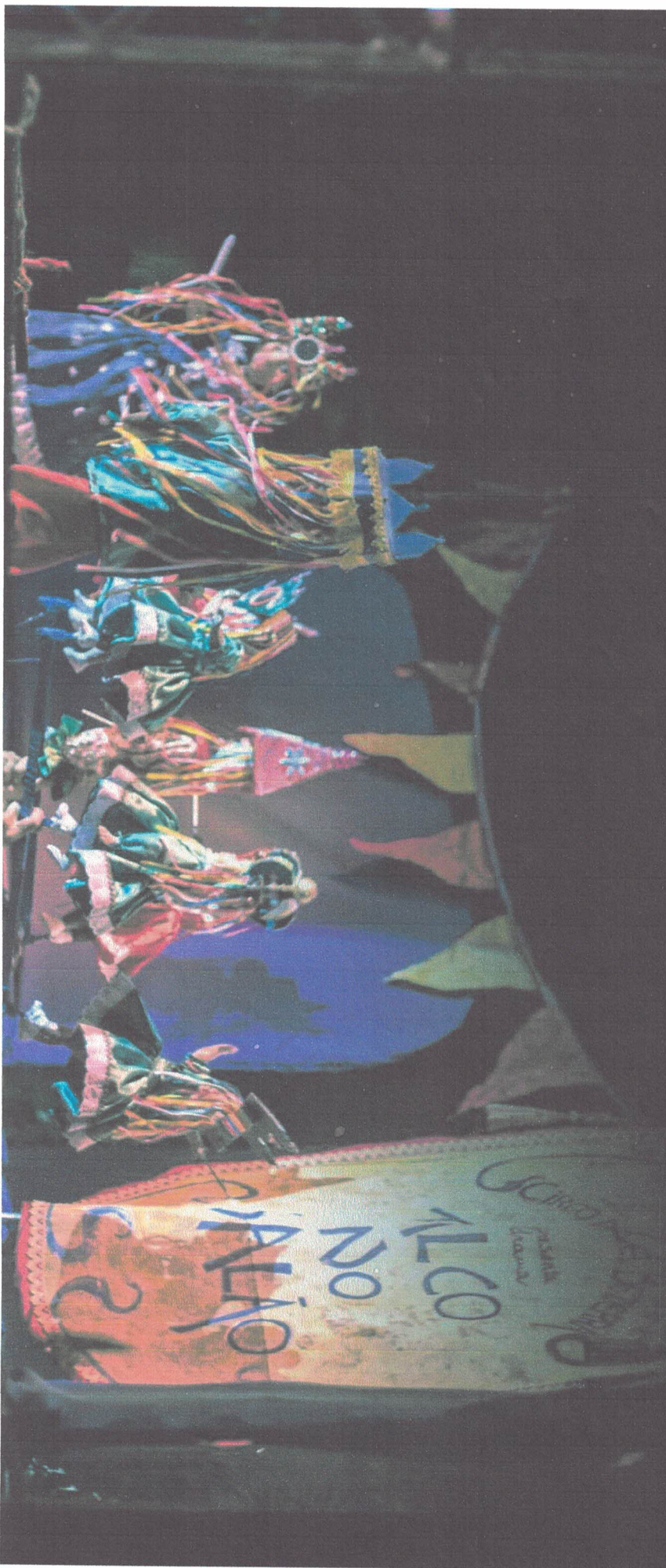
MAINÁ FREIRE

ATRIZ

ISAAC ALVES

ATOR

MAMULENGO
DE CHEIROZO



O ano de 1978 foi marcado na história cultural de Sergipe, pela criação do grupo Mamulengo de Cheiroso.

Desde então estamos comprometidos com a cultura popular, enveredamos pela pesquisa, montamos textos dedicados a valorização das danças e folguedos, dos contos recolhidos da oralidade, valorizando a linguagem do povo e reforçando a identidade cultural sergipana.

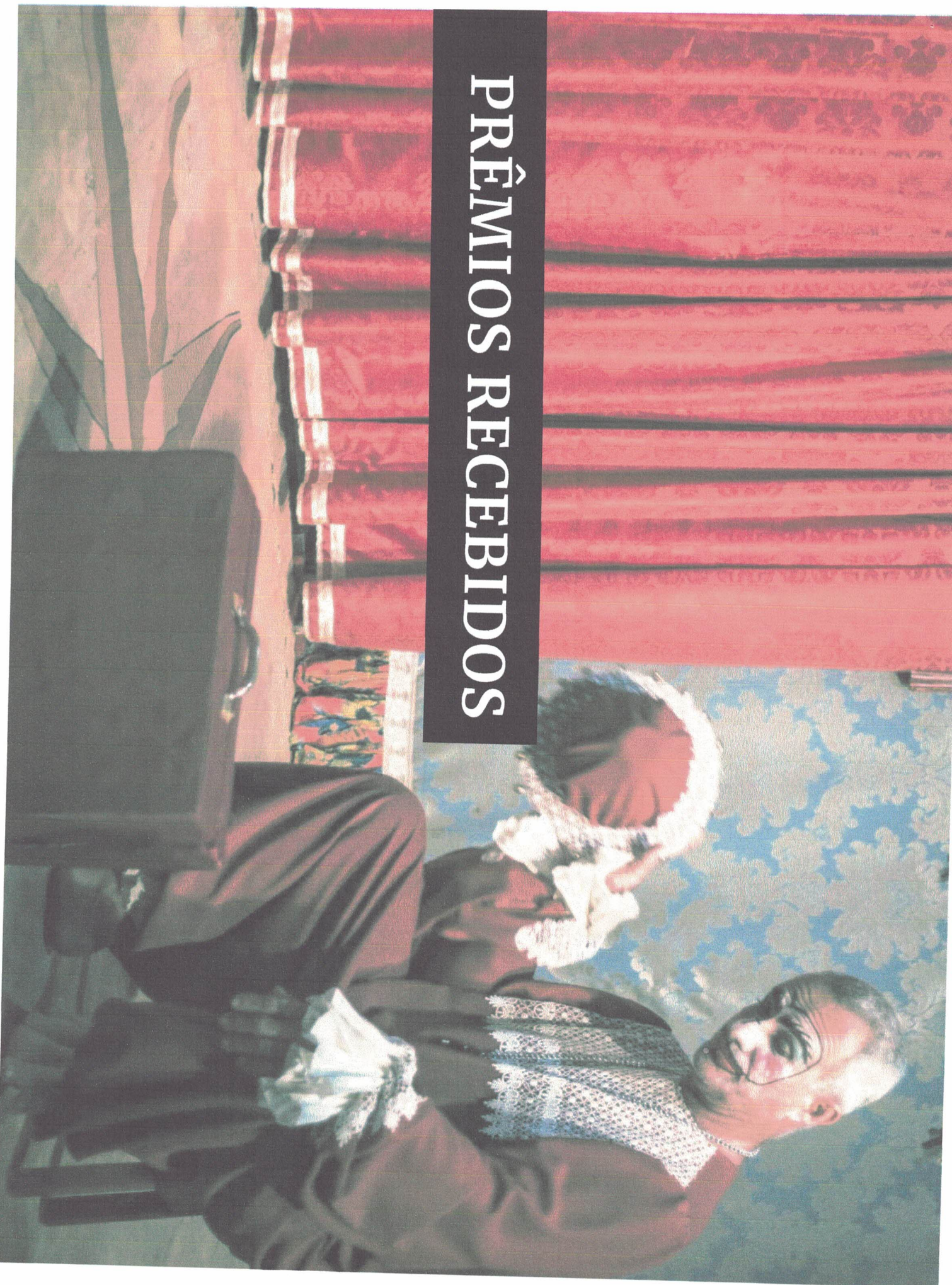
Durante estes anos de vida, apuramos técnicas, estilo e linguagem o que nos permite participar de Encontros, Festivais Nacionais e Internacionais, Oficinas de Arte, repassando às novas gerações bonequeiras o encanto do teatro de animação.

Agora no auge da maturidade nos tornamos ponto de cultura e criamos o espaço cultural Mamulengo de Cheiroso, onde além de espetáculos, oferecemos oficinas, estimulamos a pesquisa.

Ao longo destes anos formamos um grande acervo de bonecos confeccionados pelo grupo em suas montagens e outros recolhidos de diversas partes do mundo, tendo duas exposições permanentes em museus da cidade de Aracaju, uma no Museu da Gente Sergipana e a outra no Museu da Alfândega. Além dos bonecos o grupo resgatou um imenso arquivo seja fotográfico, documentos históricos sobre o teatro de bonecos ou mesmo de pesquisa através de recolhas como músicas, histórias e histórias.



PRÊMIOS RECEBIDOS



PRÊMIOS RECEBIDOS

1980. Prêmio recebido pela FUNARTE como melhor texto e Espetáculo para teatro de boneco, com a peça Maria Lín-gua de Trapo (Agláé D'Ávila).

1991. Melhor Espetáculo Infantil, Festival nacional de Campina Grande-PB, com o texto As Aventuras de uma viúva Alucinada (Januário Oliveira).

2002. Medalha do mérito cultural Inácio Barbosa, prefeitura de Aracaju.

2009. Medalha do Mérito Cultural Tobias Barreto (governo do estado).

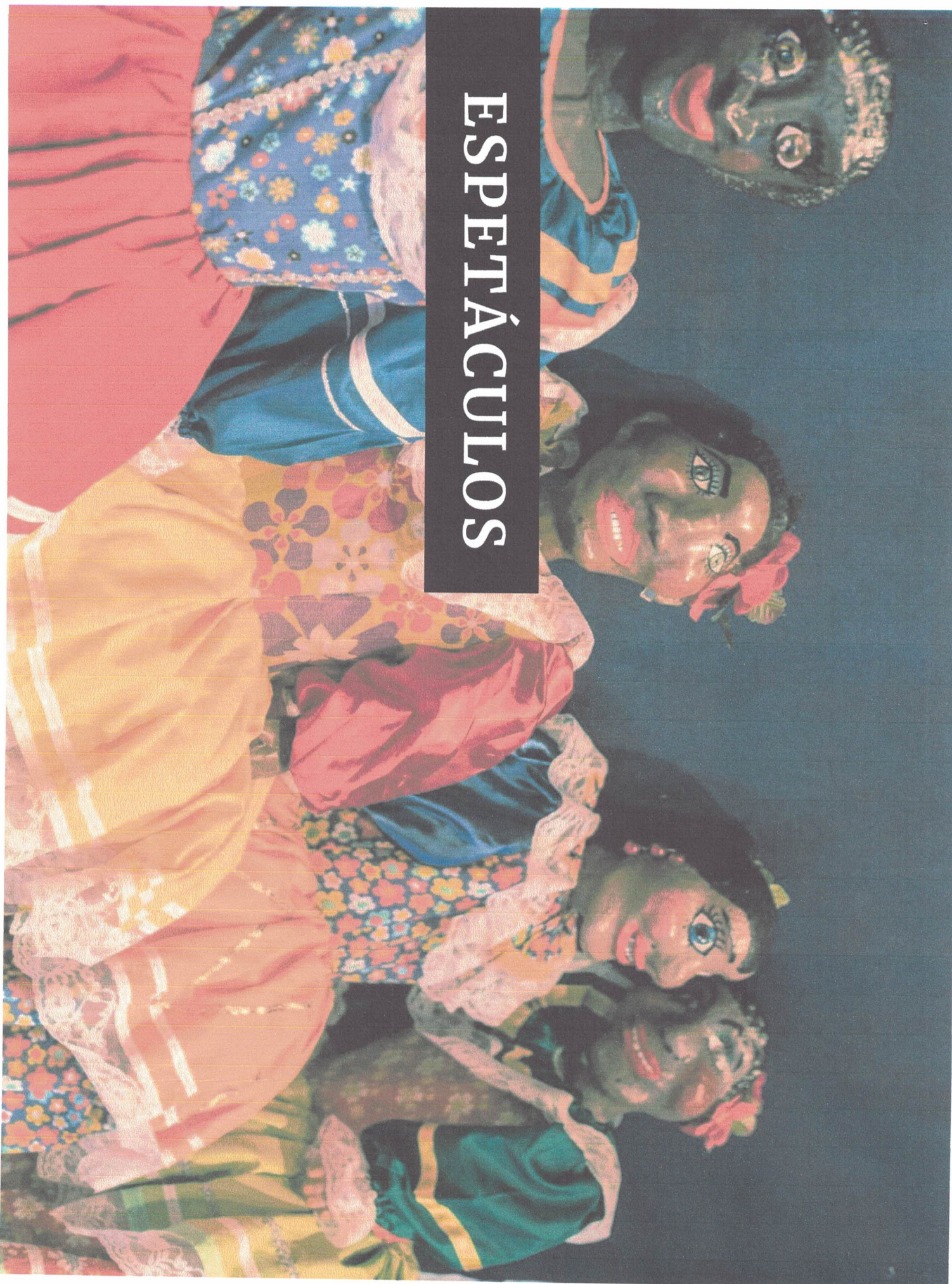
2018. Homenagem do Sistema Fecomércio/SESC/SENAC ao Grupo Mamulengo de Cheiroso “40 anos dedicados ao Teatro de Bonecos Popular”.

2018. Comenda Cultural Maria Beatriz Nascimento.

2020. Prêmio Cultural Santos Souza. Expedido pela Academia de Letras de Aracaju – ALA.

2021. Membro Honorário da Academia Sergipana de Con-tadores de História.

ESPECTÁCULOS



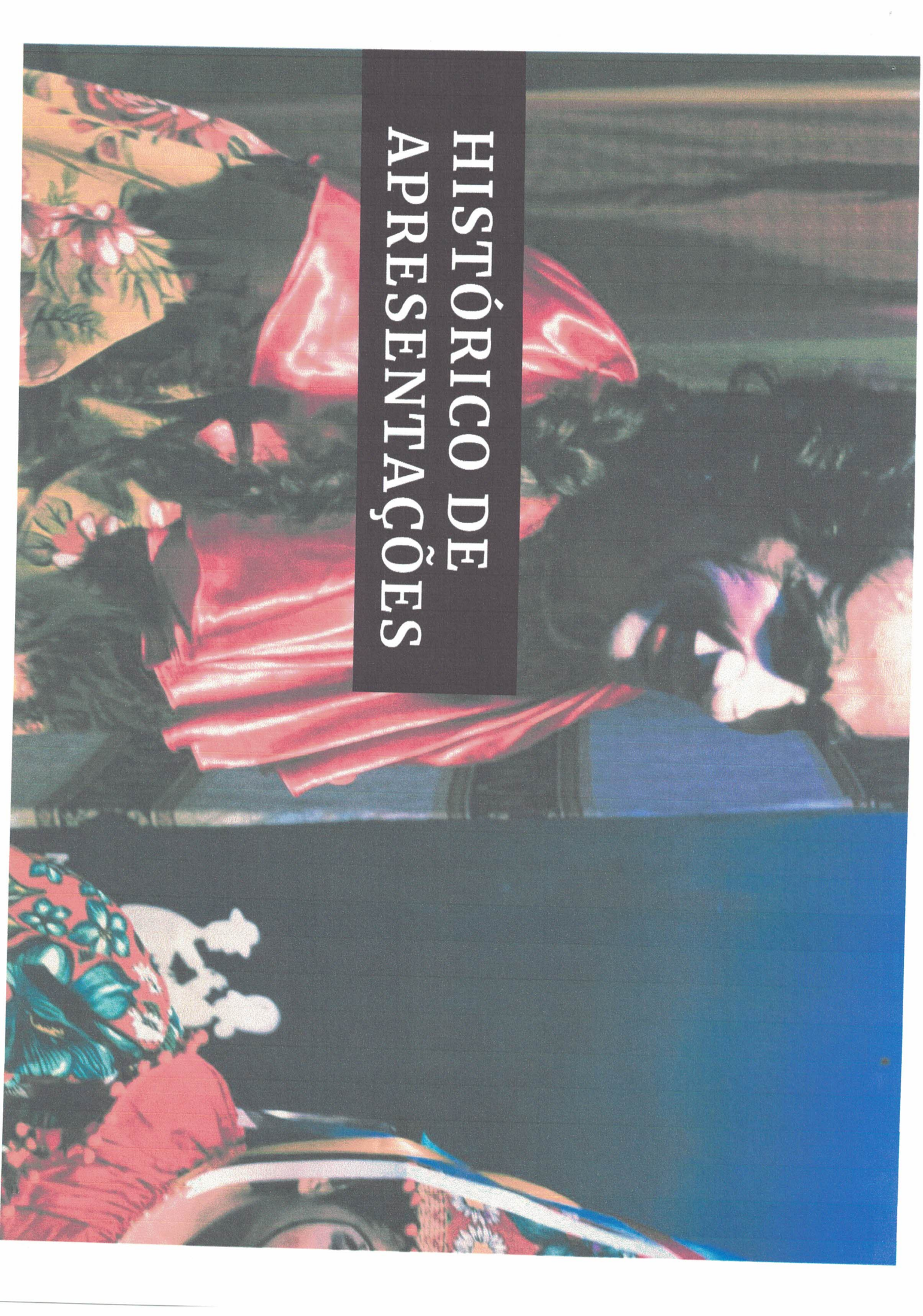
ESPECTÁCULOS CRIADOS PELO GRUPO MAMULENGO DE CHEIROSO

- 1980.** Sete retratos para três mosquitos. Autoria: Maria Mazette. Direção: Aglaé D'Ávila Fontes.
- 1980.** Dragão Cospe Fogo. Autoria: Aglaé D'Ávila Fontes. Direção: Aglaé D'Ávila Fontes
- 1981.** A rainha Genoveva no Guerreiro de Cheiroso. Autoria: Aglaé D'Ávila Fontes. Direção: Augusto Oliveira.
- 1983.** Maria Língua de Trapo. Autoria: Aglaé D'Ávila Fontes. Direção: Fernando Augusto
- 1983.** Marieta e Izidoro. Autoria: Augusto Barreto Doria. Direção: Augusto Barreto Doria.
- 1985.** Cazuza Caga Raiva. Autoria: Aglaé D'Ávila Fontes. Direção: Augusto Barreto.
- 1986.** O Macaco e a Velha. Autoria: Aglaé D'Ávila Fontes. Direção: Aglaé D'Ávila Fontes.
- 1990.** No Reino do Limbo Verde. Autoria: Aglaé D'Ávila Fontes. Direção: Augusto Barreto e Pierre Feitosa.
- 1992.** As Aventuras de uma Viúva Alucinada. Autoria: Januário Oliveira. Direção: Augusto Barreto
- 1995.** As Artimanhas de Zezé Pingo D'Água, 1995.
- 1996.** Figo da Figueira. Texto recolhido por: Silvio Romero. Direção: Lina Souza.
- 1996.** Êta Feira da Moléstia.
- 1997.** Por Causa do Liquidificador Dona Deusa Dançou.
- 2000.** Terra a Vista. Autoria: Aglaé D'Ávila Fontes. Direção: Aglaé D'Ávila Fontes.
- 2006.** Festança com Mestre Cheiroso. Autoria: Aglaé D'Ávila Fontes. Direção: Lindolfo Amaral.
- 2007.** Cheiroso e Dragão do Carmi. Autoria: Aglaé D'Ávila Fontes. Direção: Grupo Mamulengo de Cheiroso.
- 2016.** Talco no Salão. Autoria: Augusto Barreto. Direção: João Maria Marcelino de Oliveira.
- 2018.** Vitalina Bota Pó. Autoria: Aglaé D'Ávila Fontes. Direção: Gustavo Floriano.
- 2018.** Remontagem Figo da Figueira. Texto recolhido por: Silvio Romero. Direção: Aglaé D'Ávila Fontes.
- 2019.** Pastoril de Cheiroso. Autoria: Augusto Barreto Doria. Direção: Gustavo Floriano, 2019.

2020. Cada Quem no Seu Qual. Autoria: Cláudia Endlen. Direção: Grupo Mamulengo de Cheiroso, 2020.

2020. Cobra Grande. Texto recolhido do domínio popular. Direção: Gustavo Floriano.

2020. Baile de Cheiroso. Autoria: Aglaé Fontes. Direção: Gustavo Floriano, 2020.



HISTÓRICO DE APRESENTAÇÕES

HISTÓRICO DE APRESENTAÇÕES

- 1980.** Sete retratos para três mosquitos. Autoria: Maria Mazette. Direção: Aglaé D'Ávila Fontes;
- 1979 à 1999.** Festival de Artes de São Cristóvão/SE;
- 1980 à 1983.** Festival de Inverno de Campina Grande/PB;
- 1980.** Projeto Circulação em Asilos e Casas de Repouso de Sergipe;
- 1982 à 1989.** Encontro Cultural de Laranjeiras/SE;
- 1985 à 1986.** Festival Internacional de Teatro de Bonecos de Curitiba/PA;
- 1985.** Projeto Vamos Comer Teatro, difusão de grupos teatrais e seus trabalhos em João Pessoa/PB;
- 1985.** Projeto 5 e meia, teatro Lourival Batista em Aracaju/SE;
- 1986/87.** Projeto 6 e meia Funart, circulação Aracaju/SE, João Pessoa/PB, Campina Grande/PB e Recife/PE;
- 1987, 1988, 1995 e 1996.** Festival de Mamulengo de Pernambuco;
- 1991/92.** Festival de Teatro de João Pessoa/PB;
- 1991.** Projeto Caranguejo IBAMA, Parque dos Cajueiros em Aracaju/SE;
- 1991.** Projeto Prefeitura da Cidade, em excursão São Paulo, apresentações em MASP, Itanhanhi Paulista e São Francisco;
- 1993.** Projeto Junto a meninos de rua, Secretaria de Ação Social em Aracaju/SE;
- 1993.** Festival de Teatro de Bonecos de Canela/RS
- 1994/95.** Festival Internacional de Teatro de Bonecos do Maranhão;
- 1995.** Plaza de Colombo, Prefeitura de Madrid/Espanha;
- 1996.** Projeto Saúde na Feira, Brasília/DF
- 1997.** Encontro Cultural de Propriá/SE;
- 1997.** Projeto Eita Feira da Molesta, espetáculo As Artimanhas de Zezé Pingo D'água, apresentações em 57 municípios de Sergipe;
- 19978.** Projeto Saúde na Feira, apresentações nos municípios de Sergipe;

2000. Espetáculo Por Causa do Liquidificador, D. Deusa Dançou, shopping Jardins em Aracaju/SE;

2000. Espetáculo Terra à Vista, no Centro de Criatividades Gov. João Alves Filho;

2001. Projeto Secretaria do Estado da Cultura, espetáculo Terra à Vista, apresentado em escolas da rede estadual de Sergipe;

2002. Projeto Sebrae, espetáculo Cheiroso e Sebastiana na Feira dos Estados, apresentação em Brasília/DF;

2003. Projeto Vôlei de Praia Banco do Brasil, espetáculo A Viúva Alucinada, apresentações nas praias de Aracaju/SE;

2004. Projeto Recepção aos turistas, apresentações no aeroporto de Aracaju/SE;

2005. Projeto Secretaria do Estado da saúde, espetáculo A Viúva Mofada, apresentação na Praia de Atalaia em Aracaju/SE;

2005. Entrevista na TV Cultura no programa Salto para o Futuro no Rio de Janeiro/RJ;

2005. Apresentação para gravação de comercial de turismo/SECTUR, Aracaju/SE;

2006. Projeto Férias no Shopping Jardins em Aracaju/SE, espetáculos A Viúva Alucinada, O Figo da Figueira, O dra-

gão Cospe Fogo e Brincando com Cheiroso;

20016. Projeto Votorantin Oficina de Formação Pessoal em Laranjeiras/SE;

2006. Projeto Cheiroso e seus Brincantes, espetáculo Festança com Mestre Cheiroso, apresentação na praça Fausto Cardoso em Aracaju/SE;

2006. Espetáculo Festança com Mestre Cheiroso, apresentação no Centro de Criatividades Gov. João Alves Filho;

2006. Turnê Portugal (Lisboa, Caldas da Rainha, Torres Vedras e Franco), espetáculo Festança com Mestre Cheiroso;

2006. Encontro da Memória Ibérica em Sergipe, espetáculo Festança com Mestre Cheiroso, apresentação no Centro de Criatividades Gov. João Alves Filho;

2006. Direção e produção do grupo Mamulengo de Cheiroso do espetáculo A Barca do Inferno, um texto de Gil Vicente e apresentado pelo grupo Marionetes de Sergipe;

2007. Encontro Cultural de Laranjeiras, espetáculo Festança com Mestre Cheiroso, apresentação em Laranjeiras/SE;

2007. Projeto Circo Cultural na Periferia, espetáculo A Viúva Alucinada, apresentação no bairro América em Aracaju/SE;

2007. Projeto 31 anos do grupo Mamulengo de Chei-
roso, retrospectiva informativa, Fórum Municipal de
Laranjeiras;

2007. A Viúva Alucinada, apresentação no Mercado Mu-
nicipal de Aracaju/SE;

2007. Projeto Petrobrás, circulação de espetáculos nas
plataformas de Sergipe;

2007. Projeto Semana da Criança, circulação de espetá-
culos nas escolas da rede municipal de Aracaju/SE;

2008. Encontro Cultural de Laranjeiras, espetáculo A Vi-
úva Alucinada, em Laranjeiras/SE;

2008. Projeto O São João é Nosso, apresentações na orla
de Aracaju/SE;

2009. Encontro Cultural de Laranjeiras, espetáculo
Brincando com Mestre Cheiroso, Laranjeiras/SE;

2009. Festival de Folclore de Vitória/ES, espetáculos
Festaça com Mestre Cheiroso e A Viúva Alucinada, em
Vitória/ES;

2010. Encontro Cultural de Laranjeiras, espetáculo O
Figo da Figueira, em Laranjeiras/SE;

2010. Encontro Cultural de Tobias Barreto, espetáculo A
Viúva Alucinada, em Tobias Barreto/SE;

2010. Projeto César Macieira – Interiorização da Cultu-
ra, apresentações nos municípios de Sergipe;

2011. XI Encontro das Nações, Florianópolis/SC

2011. I Festival Sergipano de Teatro, espetáculo O Figo
da Figueira, Teatro Lourival Batista em Aracaju/SE;

20101. Encontro Cultural de Laranjeiras, espetáculo Fes-
taça com Mestre Cheiroso, Laranjeiras/SE;

2011. Espetáculo A Viúva Alucinada, sede da EMBRAPA
em Aracaju/SE;

2012. Encontro Cultural de Laranjeiras, espetáculo Brin-
cando com Cheiroso, Laranjeiras/SE;

2012. II Festival Sergipano de Teatro, espetáculo Fes-
taça com Mestre Cheiroso, praça Fausto Cardoso em
Aracaju/SE;

2012. Espetáculo A Viúva Alucinada, Praça Fausto Car-
doso em Aracaju/SE.

2013. Espetáculo A Viúva Alucinada, Praça Fausto Car-
doso em Aracaju/SE (Festival Sergipano de Teatro);

2013. Espetáculo A Viúva Alucinada, Projeto Palco Gira-
tório – SESC, em 75 cidades brasileiras;

2013. Oficina de Máscaras Africanas na Cultura Sergipa-
na, pela Secretaria de Estado da Cultura, em outubro;

- 2014.** Espetáculo A Viúva Alucinada, na Embrapa/SE;
- 2014.** Espetáculo A Viúva Alucinada, na Embrapa/SE;
- 2014.** Espetáculo A Viúva Alucinada, na Prefeitura de Aracaju - PMA/SE.
- 2014.** Espetáculo A Viúva Alucinada para funcionários do Banco do Brasil, Salvador/BA.
- 2014.** Exposição em comemoração dos 36 anos do grupo Mamulengo de Cheiroso, no Museu da Gente Sergipana;
- 2016.** Festival Sergipano de Artes Cênicas. Espetáculo A viúva alucinada.
- 2016.** Festival Sergipano de Artes Cênicas. Espetáculo O figo da Figueira.
- 2016.** Estréia do espetáculo Talco no Salão. Na sede do grupo, praça do Augusto Franco, mirante da 13 de julho, praça do conjunto Beira Mar e no natal do Museu da Gente Sergipana.
- 2017.** São João da gente, Museu da Gente Sergipana. Espetáculo Talco no Salão.
- 2017.** Festival de Arte de São Cristóvão. Espetáculo Talco no Salão.
- 2018.** Festival de Arte de São Cristóvão. Espetáculo O Figo da Figueira.
- 2018.** Encontro Cultural de Laranjeiras. Espetáculo O Figo da Figueira.
- 2018.** São João da Gente, Museu da Gente Sergipana. Espetáculo Talco no Salão.
- 2018.** Oficina de Iniciação ao Teatro de Bonecos para crianças, sede do grupo
- 2019.** Festival de Arte de São Cristóvão. Espetáculo Vítima Bota Pó.
- 2019.** Natal da Gente Sergipana. Espetáculo Pastoril de Cheiroso.
- 2020.** Viagem de Pesquisa. Natal/RN; Carpina/PE, Tra-cunhaém/PE e Recife/PE.
- 2020.** Reinvente-SE/FUNCAP. Espetáculo Cada Quem no Seu Qual, texto de Cláudia Endlen.
- 2020.** Quarentena da Gente/Museu da Gente Sergipana. Espetáculo Cobra Grande, texto domínio popular, direção Gustavo Floriano.
- 2020.** Janela para as Artes/Funcaju. Espetáculo Baile de Cheiroso, texto Aglaé Fontes.
- 2021.** Aldir Blanc. Espetáculo Talco no Salão.
- 2021.** Aldir Blanc. Oficina "A Arte do Teatro de Bonecos

na sua Forma de Expressão”

2021. Aldir Blanc. Roda de Mestre.

2021. Aldir Blanc. EP “Lourdes de Tanguinho”

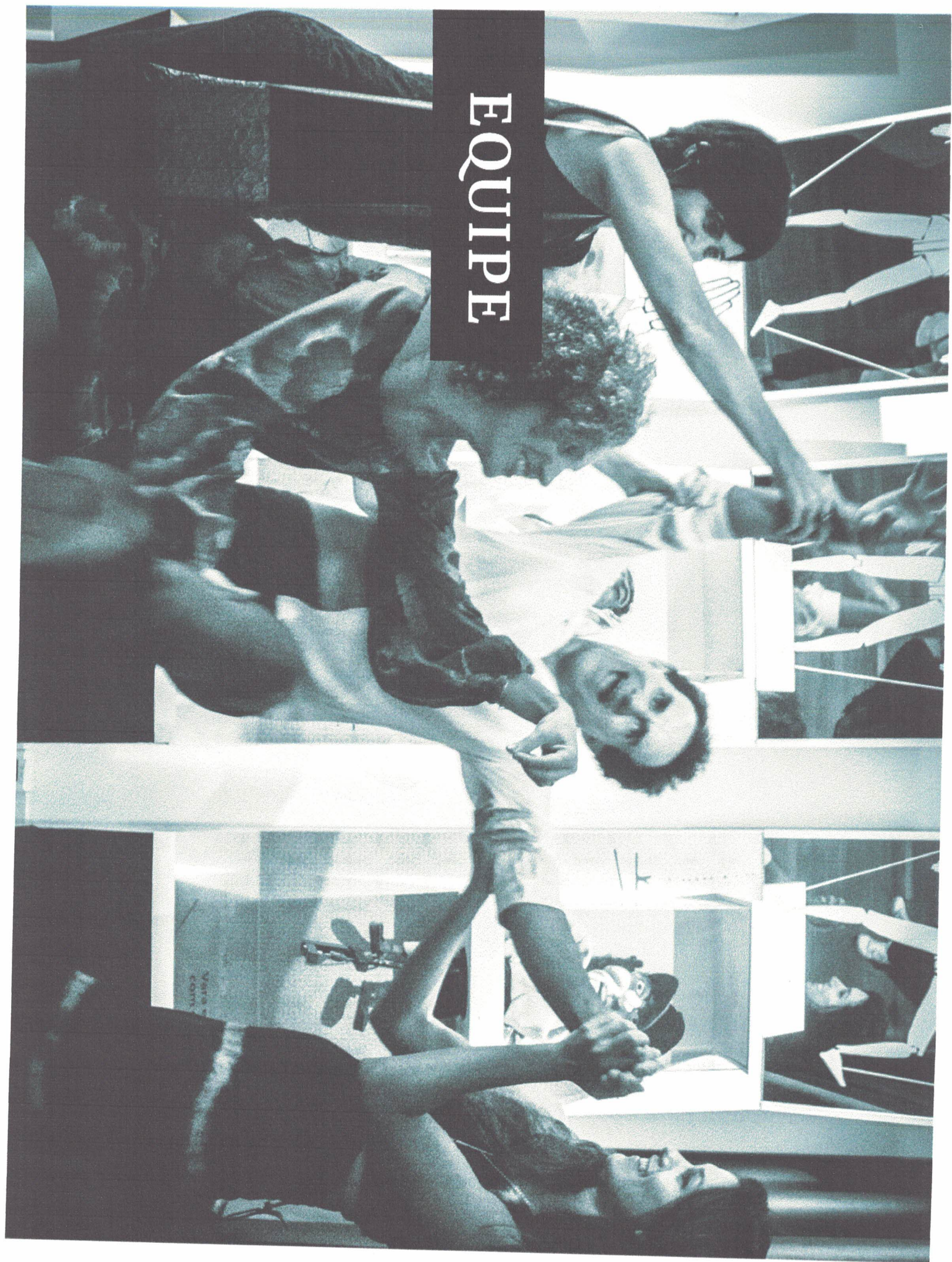
2021. Gravação da Peça “Cada Quem no seu Qual”

2021. Participações em lives, gravações de vídeos institucionais.

2022. Oficina de Teatro Lambe Lambe pela mestra Denise de Santos, criadora desse tipo de teatro.

2022. Montagem da Peça “Os Exemplos de Padre Simão”

EQUIPE



NOSSA EQUIPE

Augusto Barreto: Diretor, Ator e Bonequeiro

Marlene Barreto: Atriz e Bonequeira

Artur Barreto: Ator e Bonequeiro

Pedro Freitas: Alfaiate e Modista

Isaac Alves: Ator

Claudia Endlein: Cenografia

Gustavo Floriano: Diretor Convidado

Ram Sashi: Produção

Romilson Barbosa: Músico









Agradecemos a
sua atenção!

